

## **TAXA DE SUCESSÃO DA COMUNIDADE PLANCTÔNICA DA LAGOA ITAPEVA (SISTEMA LAGUNAR COSTEIRO DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL)**

Cardoso, L. de S.; Motta Marques, D. M. L. da

IPH/UFRGS – Porto Alegre/RS – [lu.scardoso@ig.com.br](mailto:lu.scardoso@ig.com.br) - [dmm@iph.ufrgs.br](mailto:dmm@iph.ufrgs.br)

As taxas de sucessão da comunidade planctônica na Lagoa Itapeva distinguiram os períodos de rápida modificação de fases com maior estabilidade na comunidade e com mudanças graduais. Estas taxas foram calculadas em escala espacial, três pontos de amostragem (Norte, Centro e Sul), e em uma escala temporal, diária (6h, 10h, 14h, 18h) e sazonal (3 dias alternados em cada estação do ano: inverno/98, primavera/98, verão/99, outono/99 e inverno/99). O trabalho procurou verificar resposta da comunidade planctônica à ação do vento. Durante o chuvoso inverno/98, a mudança taxa de sucessão desta seguiu um padrão de variação semelhante em cada ponto, apontando para uma interdependência. Porém, a mudança de ventos durante a primavera interferiu diretamente na sucessão, promovendo uma taxa de sucessão crescente para o fitoplâncton. Um ciclo diário foi observado durante o verão, com decréscimo nas taxas no período noturno, em todos os pontos. Durante o outono, a taxa de mudança fitoplanctônica foi a menor para o período estudado, estando vinculada à floração de cianobactérias. Contudo, a comunidade zooplanctônica respondeu com picos nestas taxas em função da mudança na direção dos ventos. No inverno/99, as taxas de mudanças planctônicas responderam às oscilações de direção e velocidade do vento. A taxa de mudança sazonal do zooplâncton exibiu um gradiente crescente de N→S e do verão ao inverno/99, bem como entre os invernos seguidos. Contudo, para o fitoplâncton este gradiente somente ocorreu do verão para o outono. As taxas mais elevadas foram registradas na passagem do verão para o outono (estação quente e fria do ano). As taxas de sucessão diárias na comunidade planctônica estiveram fortemente vinculadas à ação da hidrodinâmica, a qual foi decisiva para as respostas imediatas na composição e densidade destas espécies. (CNPq ; FAPERGS).